

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Retratos artisticos
 em todos os generos
 Sempre novidades
 41—Rua da Escola Politecnica—43
 Telefone N. 141 LISBOA

Messines ou Faro? Uma pergunta sem dignidade e uma resposta inteligente

Para Messines o que para Messines foi dado

Ha anos arranhou-se em Faro uma comissão para, por meio de subscrição publica, obter dinheiro para erigir um monumento a João de Deus.

Pouco dinheiro se arranhou e o que appareceu foi na sua maior parte enviado pelo sr. capitão Vieira Branco, ao tempo commissario de policia em Macau.

Como o dinheiro não chegava, a comissão dormiu até que se desfez. Apareceu depois outra comissão sob a presidencia do governador civil do districto. Essa comissão resolveu que o dinheiro obtido fosse aplicado á construcção de um jardim escola João de Deus com os donativos que se podessem obter do governo e dos particulares. Resolveu ainda que outro monumento ao grande poeta não houvesse em Faro, pois que o busto de João de Deus em pedra ou bronze seria colocado em frente da entrada do jardim escola.

Nesta altura foi lançada a ideia do monumento na terra natal do poeta em Messines. Batalhámos aqui por essa ideia, julgando-a oportuna, e que não erravamos, demonstrou-o o resultado das subscrições. Pelas escolas, pelos postos da guarda republicana, pelas juntas de freguezia, acorreram os donativos, todos de gente pobre, todos de gente humilde para quem o nome do excelso autor da *Capitula Maternal* que tantas trevas tem rasgado, tem a magia de um talisman, tem a atracção de um encantamento. Todos, ingenuos, confiantes, como são as almas simples seduzidas por uma ideia nobre, entregaram o seu dinheiro ao primeiro desconhecido que l'ho pediu.

E a seducção desta ideia foi mais alto, chegou até ao governo que deu o bronze preciso para perpetuar a memoria de uma das mais lindas glorias de Portugal.

Pedia-se para um monumento a erigir na terra natal de João de Deus, e todos, o governo e os que para tal concorreram, ofereceram os seus donativos para que esse monumento se erigisse em Messines.

Em Messines. Não queremos hoje recordar aqui o que se tem feito de suspirado, o que se tem feito de escuro na evolução e na realisação dessa ideia. fica para outro dia. Hoje

não queremos descer a remexer no exgoto. E' mais alto o nosso proposito.

O bronze e todo o resto que cahiu no cofre misterioso, era para Messines.

Para Messines e não para outra parte.

Para Messines.

Ha ali algum de categoria moral que afirme o contrario? Não pode haver.

Com grande surpresa de todos os que tem respeito pela palavra dada, pelas afirmações feitas, appareceu nos jornaes o noticia de uma reunião ha dias realisaada no governo civil, reunião convocada para se discutir se o monumento a João de Deus devia ser em Faro ou em Messines!!!

A gente leu e não acreditou! E' o cumulo para todos os que tem o respeito dos tratados, para todos os que tem a mais elementar noção da justiça, para todos os que tem os mais rudimentares elementos da equidade! Como pode discutir-se sequer a possibilidade de tirar a Messines o que para Messines foi dado?

Para Messines e não para Faro. Este é o facto que domina todas as palavras e que subjugou todos os sofismas.

Bem sabemos e toda a gente nesta terra o sabe tambem, que o escuro promotor de tudo isso, verdadeiro inconsciente moral em luta com uma paranoia de notoriedade, é capaz de todas estas façanhas, mas o que nós ignoravamos é que houvesse algum capaz de pensar sequer, em apoiar uma tal escamoteação, para lhe não chamar nome mais proprio mas seguramente mais duro.

O sr. governador civil, que presidiu á reunião, bem consciente dos deveres do seu cargo, sentindo por certo, quanto de improprio e de extraordinario havia em tal discussão, soube encontrar na sua lucida intelligencia o epilogo proprio de um tal espectáculo, entregando o caso á resolução da Procuradoria Geral da Republica, que não irá tirar a Messines o que para Messines foi dado.

Lastimando que se chegasse a taes extremos, só temos que aplaudir o gesto do illustre chefe do districto, com a certeza que a Messines será entregue o que para Messines foi dado.

Posto agrario do sotavento

O sr. Ministro da Agricultura no sabado passado á Tavira visitou o Posto agrario do sotavento do Algarve, criado por Ex.^a em satisfação duma das aspirações desta região.

Realmente numa provincia, onde os serviços agricolas se praticam pelos mais rouineiros processos, este Posto constitue uma grande esperança para os agricultores, que ali irão colher de visu lições proveitosas e que pela divulgação dos resultados obtidos nas experiencias ali realisadas podem adquirir novos conhecimentos.

No Posto faz-se a vida activa dos campos. Num erado escolhido para campo experimental de adaptação de trigo, vêem-se muitos talhões semeados de especies seleccionadas, designadas por tabelas. Noutro lado regam-se taboleiros semeados de amendoas para viveiro.

Agora insiste-se na pesquisa de agua, que baste para os serviços da horta; para isso, sob a direcção dum engenheiro, trabalha uma broca accionada por um motor.

O regente sr. Guilherme Mata, habil funcionario, que dirigiu os serviços realisados no Posto desde a sua instalação, está actualmente no sul da França estudando in loco o funcionamento das estufas para forçagem dos fructos hortícolas, e virá a seguir organizar identicos trabalhos no Posto.

Esta visita do sr. Ministro veiu dar ensejo aos agricultores de lhe apresentarem um resumo das mais instantes aspirações da lavoura algarvia, ficando resolvido que as suas reclamações subam superiormente por intermedio da Camara Municipal de Tavira.

Oxalá que ao sr. Ministro da Agricultura e aos funcionarios do seu ministerio os serviços deste Posto mereçam sempre o carinho, que vemos agora dispensar-lhe, porque da sua manutenção e desenvolvimento bem orientados, resultará em breve importante riqueza para a nossa provincia.

Em parte nenhuma se vendem os artigos de Carnaval mais baratos : : : do que nos : : :

Grandes Armazens do Chiado

HA 44 ANOS

"O DISTRICTO DE FARO"

De 14 de fevereiro de 1883

Teatros

Folias Dramaticas

Em consequencia do mau tempo, não poudo o sr. Antonio Joaquim das Dofes realizar o seu beneficio em 7, mas sim em 9.

Como se esperava, o teatro encheu-se, a peça agradou e o beneficiado, que goza das sympathias geraes, foi chamado ao proscenio e saudado com entusiasmo.

Está annunciada para sabado, a primeira representação dos *Madrygales*, peça ha muito esperada com verdadeira ansiedade.

Tem regulado de 3600 a 3800 reis o preço de cada 15 kilos de gado sulno.

O Club Farense dá, este ano, os dois bailes do costume no domingo e terça feira de entrudo.

A vinda a Faro do sr. dr. Valladares

Em 1926 devido aos esforços da actual Meza da Misericordia de Faro, o hospital foi melhorado de modo a rivalisar com os congenes do estrangeiro, embora haja deficiencias no material cirurgico, enfermagem e arborisação.

Contudo, é modelar para o nosso paiz.

Devido á dedicacão do pessoal menor deste estabelecimento, que se tem esmerado em conservá-lo no melhor asseio e á solicitude da Meza no que diz respeito a alimentacão, o hospital de Faro é, sob muitos pontos de vista, superior aos hospitales de Lisboa, e em nada inferior, guardadas as devidas proporções, aos grandes hospitales de Paris.

O corpo clinico do hospital de Faro encarregou-me da secção de ophthalmologia, a que me tenho dedicado com amor, desejando servir os doentes o melhor possivel.

Durante o ano de 1927 todos os doentes melhoraram, como facilmente se pode provar.

A exemplo do que se faz no estrangeiro, eu desejei publicar os meus anaes, completos na medida do possivel.

Em pouco tempo verifiquei que o serviço de ophthalmologia tinha de ser acompanhado de um serviço de otorhinologia, como succede nos grandes hospitales de Paris.

Por não ser possivel improvisar-se um otorhinologista em Faro, eu convidei o meu particular amigo e notavel otorhinologista sr. dr. Valladares para me ajudar nesta difficil tarefa.

Como não era justo que o notavel especialista se deslocasse de Lisboa sómente para tratar dos pobres, diligencieei por lhe apresentar alguns doentes que satisfizessem as suas consultas e operações.

Tanto bastou para serem desviuadas as minhas intenções.

Se o medico vem até Faro, é porque não tem que fazer em Lisboa...

E' a repetição do que se passa comigo, que tenho feito o possivel por beneficiar a capital do districto, quer indo ao estrangeiro a fim de servir os doentes com os modernos processos de tratamento, quer chamando para Faro doentes do Baixo Alemtejo, da Andaluzia e outros pontos.

Por isso é preciso que a população de Faro saiba que o sr. dr. Valladares é rico e desloca-se de Lisboa sómente para me fazer um favor e ser util ás pessoas que precisam dos seus serviços.

A vinda a Faro do sr. dr. Valladares devia ser acariciada pela população desta cidade. Mas, infelizmente, assim não succede, pois que alguns dos seus habitantes esquecendo que poucas são as pessoas que podem, sem sacrificio dos seus haveres, ir tratar-se a Lisboa, maisnam o incomodo a que o sr. dr. Valladares se expõe vindo a Faro, e as minhas boas intenções em servir quem precisa dos seus especializados serviços.

Melhor seria que quem se ocupa de coisas taes, empregasse o seu tempo em organizar festas, que teriam a dupla vantagem de chamar a Faro os forasteiros, o que em parte atenuaria a medonha crise por que o commercio local está passando, e contribuiria na medida do possivel, para angariar receita para as instituições de caridade.

José Philippe Alvares

T. S. F.

Concerto emitido pelo posto do amador P-I-A-J, de Faro, em onda de 250 metros, ás 22 horas do dia 22 do corrente:

Programa

Primeira parte

a) *Scheerazade*—(Poema sinfonico, 1.^a, 2.^a, 3.^a e 4.^a partes)—R. Koss-kof.

b) *O Sonho*—(Da opera «Ma non»—canto, tenor—Massenet.

Segunda parte

c)—*Arias boemia*—(Solo de violino 1.^a e 2.^a partes.

d) *Sleepers awake*—(Solo de piano—Bach.

e) *Coro a boca ch'usa* (de Butterfly—Coro e orchestra—Pucini.

Tercera parte

I) *Shone me the way to go home*—Fantasia ingleza.

II) *Musica de dança.*

Estes concertos serão emitidos todas as segundas feiras ás 22 horas.

NOVIDADE:—Na America foi experimentado um alto falante gigante que permite audições publicas a mais de um milhão de auditores.

A nova estação de ondas ultra curtas de Chelmsford (S W) trabalha agora em 24 metros das 12,30 ás 13,30 e das 19 horas á meia noite, todos os dias, salvo sabados e domingos.

Artigos de Carnaval

Amanhã novas baixas de preços nos lança perfumes, confeti e serpentinas

Grandes Armazens do Chiado

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Para continuar o tratamento aconselhado pela medicina, encontra-se em Lisboa a sr.^a D. Joaquina Ascensão Davim.

Estave em Faro, dando-nos o prazer da sua visita o nosso velho amigo sr. Domingos Cabrita Nunes, de Lagoa.

De visita a seu primo sr. general Macedo Ortigão, esteve em Faro o engenheiro sr. Arroio Castelo Branco.

Com sua esposa encontra-se em Lisboa o sr. Sotero Mendes Pinto.

Encontram-se a ferias nesta cidade os academicos srs. José Rebelo Neves, Henrique de Bivar Cumano e Luiz Sabbo.

Regressou de Lisboa o sr. Carlos Pereira da Silva, sub-agente da Vacuum Oil Company nesta cidade.

Esteve em Lisboa, de onde regressou no rapido, o sr. dr. Joaquim da Ponte.

Está em Faro, com sua esposa, de visita a seu chunhado sr. Francisco José Pinto, o sr. Antonio dos Santos Mendonça, de Lisboa.

Está em Lisboa o sr. Antonio Benies, gerente da casa bancaria Manoel Dias Saencho.

Encontra-se em Silves a familia do sr. dr. João Victorino Mealha.

Estiveram em Faro as sr.^{as} D. Maria Ramos Mendes Pinto, D. Joaquina Biker de Abreu Carvalho e os srs. dr. Luiz Valentim e esposa, Alfredo Vasconcelos de Carvalho e Victorino Dias, de Portimão.

No rapido de ontem chegaram a esta cidade o consul geral de Hespanha no nosso pais, sr. Henrique Somoza e o adido militar sr. coronel Rivera.

Chegou de Lisboa o sr. D. Antonio de Souza Coutinho. Veio acompanhado de seu irmão, o official da armada sr. D. Carlos de Souza Coutinho, que aqui vem passar o Carnaval.

Casamentos

Na Praia da Rocha realisou-se o registo de casamento do sr. dr. Ernesto Cabrita.

O *Algarve* vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

Pela Provincia

ALBUFEIRA

Este Algarve em flor, todo ele sonhador e de moiras encantadas, berço de homens illustres nas letras, na arte e na sciencia, desperta dia a dia, pretendendo alcançar posições de destaque na vanguarda do movimento regionalista pró educação.

Assim, a Camara Municipal desta vila, que é intelligentemente presidida pelo sr. José Santa Clara Mateus, entendeu pôr á disposição da tão conhecida e acreditada COMPANHIA SINGER DE MAQUINAS DE COSTURA, a sala das sessões a fim de ser ministrada ás filhas dos seus muncipes o ENSINO GRATUITO que a mesma Companhia vem por esse Paiz fora distribuindo.

Iniciativas de louvar, iniciativas que bem atestam no lar portuguez quam util tem sido a tarefa da COMPANHIA SINGER na educação popular, no resurgimento portanto da nossa raça.

Como previamente tinha sido anunciado, no dia 29 do corrente fez-se a exposicão dos trabalhos nos Paços do Concelho, onde durante 21 dias mais de vinte gentis meninas empregaram todo o mimo que lhes é proprio com verdadeiro entusiasmo.

Alguns foguetes queimados, oferta da Camara Municipal, e a exposicão tema o seu caracter de abertura presidida pela Senhora D. Carolina Castelo Branco, professora primaria official e pelo sr. João Jesus Cabrita secretario da Camara acompanhado a cerimonia o Inspector da companhia na Zona de Portimão, que em breves palavras agradeceu o bom acolhimento e facilidades dispensadas ao empregado nesta localidade, sr. José Maria de Freitas.

Vimos muitos trabalhos de gosto, de verdadeiras artistas de amanhã, especializando nós uma alfomada a granité boçada pela menina Maria Teresa Pinto.

Um dia de festa, cheio de alegria, onde em cada resto de alunas e visitantes nós liamos uma verdadeira satisfação pelo exito obtido em tão pouco tempo de aprendizagem.

Mais tarde, um grupo de meninas em nome de todas as suas companheiras, ofereceu um objecto de arte á sua insirutora senhora D. Maria João Carapinha, intelligente empregada da COMPANHIA SINGER, pela dedicacão com que se houve durante os trabalhos a que presidiu.

Muitas pessoas dos arredores e de valor no nosso meio, visitaram a exposicão, conseguindo nós destacar as senhoras D.D. Emilia Prazeres Sousa, Maria Piedade Santana, Maria Eufemia Amores, e os srs. dr. Antonio Desterro, Honorato de Nascimento Baião, Antonio de Sousa Fasca, José Eusebio Pontes eic.

Durante a festa uma gratonola cedida pelo sr. dr. Desterro tocou verdadeiros numeros de musica que bem disposteram os assistentes.

Jaime de Pacheco e Conceição

Chamado para um importante cargo, ganhou num concorrido e disputado concurso, parte hoje para Lisboa este nosso colega de redacção e presado amigo.

Jaime Conceição deixa nesta casa as mais fundas saudades pela muita amizade que os seus doctes de espirito e de convivencia aqui tinha conquistado em cada um de nós. Inteligente, culto e modesto, com belas qualidades de trabalho, como é proprio de um espirito de elite, impõe-se a todos os que de perto o conhecem.

Sentindo profundamente a ausencia do seu convivio, esperamos que lá mesmo distante não deixará semanalmente de nos dar o prazer, a nós e aos nossos leitores, de continuar a sua apreciadissima colaboração neste jornal.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Governador civil

O sr. major Leite Brandão, que se acha á frente do nosso districto, veio ha dias apresentar-nos os seus cumprimentos.

O *Algarve* agradece a honrosa delicadeza do chefe do districto, a qual só podia partir de um espirito de elite, de um homem de boa educação e de boas maneiras, como é o illustre official que tanto se estorça para conseguir do governo tudo o que possa concorrer para o progresso e bem estar da nossa provincia.

Agradecemos e não esquecemos.

Depois de conferenciar com alguns dos ministros sobre assuntos de interesse para a nossa provincia, partiu para Braga onde foi passar o Carnaval com sua familia, o governador civil deste districto sr. major Leite Brandão.

Igreja de Santo Antonio, de Lagos

Ilustre governador civil deste districto sr. Alexandre Paiva de Faro Leite Brandão, pediu ao sr. Ministro da Instrucção Publica um subsidio para a conservacão da Igreja de Santo Antonio, em Lagos, notavel obra em estilo renascença, considerada monumento nacional.

Telefonia sem fios

Em toda a França, paiz produtor de aparelhos de telefonia sem fios, ha 94.840 postos que pagam as respectivas licenças.

Na Alemanha ha 2.200.000 postos que dão ao estado um rendimento anual de 40 000 contos.

Devido aos esforços do sr. João Chaves, um dos mais antigos semfistas do nosso paiz e seguramente tambem um dos mais esforçados e inteligentes artistas e cientistas de esta interessante sciencia, ajudado pelo sr. tenente José Cortes Ferreira de Sousa, outro apaixonado e distincto amador da telefonia sem fios, Faro emite na proxima quarta feira o seu segundo concerto com o valioso concurso do trio *Novelly*, nucleo de artistas de valor que se presta a esse interessante trabalho.

Todos são dignos dos aplausos da cidade.

O rapido do Algarve

A partir de 15 de maio e temporariamente, o comboio rapido do Algarve passa a ser diario.

O CARNAVAL

— E OS —
 Grandes Armazens do Chiado

Para a venda de artigos de Carnaval, está aberta esta noite a agencia dos Grandes Armazens do Chiado

Subsídios para escolas

Pelo sr. ministro do Interior foi comunicado ao sr. governador civil do districto a concessão dos seguintes subsídios para a conclusão das escolas nas localidades abaixo designadas:

Alportel	10 000\$00
Alcoutim	20 000\$00
Boliqueime	10.000\$00
Budens	7 000\$00
Estombar	12 000\$00
Conceição (Tavira)	10.000\$00
St.ª Catarina (Tavira)	21 000\$ 0
S. Bartolomeu (Silves)	10.000\$00
Monte Gordo	10 000\$00
Vila Real St.º Antonio	12.000\$00
Escola infantil da mesma vila	10.000\$00

Necrologia

Na sua casa em Lisboa, onde ha tempo vinha sofrendo de uma terrivel enfermidade, faleceu na passada terça-feira o sr. S. Bastião de Macedo Ramalho Ortigão, sub-inspector de finanças, casado com a illustre cantora sr.ª D. Caidia Ortigão, filho do nosso prezado amigo e antigo colega do *Diario de Noticias* sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão e irmão do tambem nosso amigo sr. capitão de fragata Antonio Ramalho Ortigão.

O funeral do sr. Sebastião Ortigão, que gosava das mais merecidas sympathias pelas suas excellentes qualidades, consistiu em um ponente manifestação de pesar. A familia enlutada e em especial ao pae e irmão do extincto, apresentamos os nossos pezaimes.

Faleceu em Portimão o sr. Antonio Pedro do Vale, de 71 anos de idade, comerciante e proprietario. Deixa viuva a sr.ª D. Josefina Baric do Vale.

Sufragios

Na Sé Cathedral desta cidade, celebra-se na proxima quarta-feira, ás 9 horas, uma missa em sufragio da alma da desditosa menina Maria Alzira Lopes, filha do sr. José Joaquim Lopes.

ALFANDEGA

— FARO —

No proximo dia 28, pelas 13 horas, á porta desta casa fiscal, serão vendidos, em segunda praça, com o abatimento de um terço do seu valor, 34 sacos com 2252 kilos de amendoads, em cascã, com a clausula de serem expeditas pelo comprador para qualquer outra provincia do continente, acompanhados de fiscalisação, como consta do processo do Contencioso fiscal n.º 13 de 1925.

Delegação Aduaneira em Faro, 15 de fevereiro de 1928

O Chefe,

José Antonio Infante

PIANO para estudo

Vende-se em Faro na rua B. p. lista Lopes n.º 45

S. Bartolomeu de Messinas

Vende-se grande predio no largo da Republica, com 30 boas divisões; lojas (uma devoluta) armazens, dois primeiros andares com optimas salas, dois grandes quintaes de recreio com um poço e grande cerca de semear com algumas arvoreds.

Dirigir carta a Maria da Conceição Ramos Pereira, rua Teofilo Braga, 21-2.º esq.—Lisboa.

Bivar & Gordinho Limitada

Exportadores de nozes e outros fructos estando aquelas em deposito

para venda

MONCHIQUE

Arrematação

1.ª publicação

No dia 26 de fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo processo de execução hipotecaria que João Rodrigues Aragão, viuvo, de Faro, move contra Manuel Assunção Pires e mulher Ana Augusta Pires, ele comerciante e ela domestica, de Faro, e que corre seus termos p. lo cartorio do escrivão do 2.º officio, vae á praça e se ha-de arrematar em hasta publica pelo maior lance oferecido acima do valor da avaliação, o seguinte predio: — Uma morada de casas terrosas na rua Rebelo da Silva, desta cidade com os numeros 86 e 88 de policia, avaliada em 14 000\$00.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Faro, 30 de janeiro de 1928

O Escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Bom negocio

TRESPASSA SE uma casa de bilhares, uma das melhores da provincia, por o seu dono não poder administrã-la. Nesta redacção se diz

Pensão recomendada

Recebem-se meninas estudantes internas, semi-internas e externas,

Curso completo dos liceus e curso primario.

Francês e inglês por professoras da nacionalidade.

Pedir informações e preços a 'La Maison', largo do Sol, 9 — FARO.

Arrematação

2.ª publicação

No dia 26 de fevereiro proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal desta comarca, no inventario orfanologico por óbito de Gertrudes de Jesus Santos, se ha-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do seu valor, o seguinte predio:

Um predio urbano, na rua das Alcaçarias desta cidade, com o n.º 20 de policia, no valor de 4.000\$00.

São por este citado quaesquer credores incertos e as despesas da praça e a contribuição de registo são por conta do arrematante.

Faro, 26 de janeiro de 1928.

O escrivão do 3.º officio,

Bernardo José Ferreira

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Vende-se um predio

Com frente para a rua de S. Pedro n.º 15 e para a rua da Madalena n.º 10. O rés do chão é composto de amplos armazens e um escritorio. Tambem se pode dividir em dois predios para se vender em separado. Acciam-se propostas facilitando-se o pagamento. As prepostas devem ser dirigidas a José Antonio Vasco Mascarenhas — Escola Pratica de infantaria — Mafra.

O ALGARVE é o jornal mais antigo da provincia.

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Tipos especiaes para conserves

Tipos especiaes para consumo

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3

Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6

Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Filtrados acidez de

1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO



A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 — FARO

NOVA AGENCIA

PASSAGENS E PASSAPORTES

Manuel Guerreiro Mattas

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africa, com todos os documentos legaes, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, ate dentro do paquete. Informações grátis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 59 — FARO

MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor:

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirée para homem.

Oficina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Const.ção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito

(Escrivão de direito substituido)

Agente da Sociedade Foransa Portuguesa de LISBOA

Correspondente de

Companhia de Seguros de Vida e Terrestres

contra o risco de fogo 'Fidelidade'

J. SILVA NOBRE

MEDICO

Consultas todos os dias

das 2 as 4

Empregados de escritorio

Em 3 mezes habilita-se a guarda-livros. Emprego garantido.

Referencias de muitos guard-livros já collocados. Habilita

dido Raposo por preço medico

Rua da Parreira, 20 — Faro.